

GESTÃO DE RISCO



Além da dificuldade financeira, a Fundação Ceciliano Abel de Almeida também não pagou o salário de abril dos 230 funcionários

Dívida milionária pode fechar fundação da Ufes

Projetos como o pré-vestibular PUPT e a Rádio Universitária estão ameaçados

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Dificuldades financeiras graves, com dívidas que chegam a casa dos R\$ 30 milhões, podem levar ao fechamento da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA). O fim das atividades da instituição compromete projetos importantes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a quem a instituição está ligada, dentre eles a Rádio Universitária, o pré-vestibular Universidade para Todos (PUPT) e o Centro de Línguas.

A administração da universidade informou, por

meio de nota, que uma comissão criada pela reitoria constatou a gravidade dos problemas financeiros da fundação. “Um relatório foi encaminhado ao conselho administrativo da fundação para análise”, diz o texto da nota.

Com base neste relatório, em reunião realizada ontem, o reitor da Ufes, Reinaldo Centoducate, orientou a direção da fundação a encerrar suas atividades, segundo relatos feitos à nossa reportagem. A decisão agora está nas mãos do Conselho de Administração da fundação, presidido pelo pró-reitor de Planejamento, Maximilian Serguei Mesquita.

Até julho de 2012, a prestação de contas – como a lei exige das fundações

PREJUÍZO

30 milhões

É o total estimado das dívidas da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA)

privadas – foi feita junto ao Ministério Público Estadual e não apresentou problemas. O balanço de 2013 deve ser apresentado até julho deste ano. Mas até o momento, segundo o MPES, não foi protocolada nenhuma denúncia sobre os problemas na instituição.

Além da dívida de quase R\$ 30 milhões, a fundação

não pagou o salário de abril aos cerca de 230 funcionários. Também está em débito com encargos trabalhistas, como INSS e FGTS, não pagos desde o início do ano. Por outro lado, tem recursos a receber por serviços prestados a prefeituras que somam cerca de R\$ 20 milhões.

Problemas que ameaçam dezenas de projetos, como o PUPT, que prepara alunos da rede pública para o vestibular. Há ainda a Rádio Universitária, o Centro de Línguas, a Livraria Universitária e convênios celebrados com a Petrobras.

MÁ GESTÃO

Criada em outubro de 1977, a fundação é uma instituição de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico. Seu

principal objetivo, segundo informações de seu site, é apoiar e incentivar as atividades da universidade.

Ao longo das últimas décadas, porém, a Fundação Ceciliano Abel de Almeida esteve envolvida em diversas denúncias e foi alvo de ações de improbidade administrativa que ainda tramitam na Justiça.

Foi denunciada por desvio de recursos públicos e fraudes em concursos. Um deles realizado para o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). Um processo seletivo que acabou sendo alvo de investigação na Operação Naufrágio, que apurava venda de sentenças no Judiciário Capixaba. Vários de seus gestores também foram denunciados por má gestão.

DENÚNCIAS

Concursos

▼ Na última década a Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA) foi denunciada por problemas em concursos realizados para várias secretarias do governo Estadual, além de prefeituras

Naufrágio

▼ Outra denúncia envolve um concurso realizado em 2005 para Tribunal de Justiça para ingresso de 772 servidores. O Ministério Público Estadual (MPES) apontou várias irregularidades, como a aprovação de dezenas de parentes de desembargadores. As provas foram aplicadas pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida. O processo seletivo, por sua vez, também foi alvo de investigação na Operação Naufrágio, que apurava a venda de sentenças no Judiciário capixaba

Gestão

▼ Um ex-gestor da fundação foi denunciado por improbidade administrativa pela realização de concurso fraudulento para o Tribunal de Justiça

Segurança

▼ Outro convênio polêmico foi firmado com a Polícia Militar, em 2002, para treinamento de policiais, com dispensa de licitação. O acordo foi denunciado e oito pessoas foram condenadas pelo desvio de recursos públicos. De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, a Fundação Ceciliano Abel de Almeida foi contratada para treinar 2.695 policiais por meio de 77 turmas no valor total de R\$ 630 mil. Mas a prestação de contas informava que o treinamento só contemplou 1.840 policiais

Servidores entram em greve

▄ Para piorar a situação da Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA), os servidores paralisaram suas atividades ontem. E devem permanecer de braços cruzados até que uma solução para o problema seja encontrada.

Há informações de que até para o sindicato que representa a categoria, o Se-

nalba, a fundação estaria devendo as contribuições. A preocupação de muitos servidores é que a instituição feche sem pagar as dívidas trabalhistas.

A greve aliada ao fechamento da fundação ameaça tirar do ar a Rádio Universitária 104.7 FM, no ar desde 1989. Alguns funcionários relataram que durante

reunião realizada ontem, o reitor Reinaldo Centoducate assinalou com a possibilidade de assumir o veículo, através de outra fundação.

Outros servidores informam que a Ufes não tem repassado para a fundação os recursos referentes a administração da rádio, o que só ajudou a ampliar o volume de prejuízos.



A fundação já foi alvo de protestos de estudantes

Ufes paga salário de trabalhadores

▄ A Ufes firmou compromisso com o Ministério Público do Trabalho para pagar os trabalhadores da PH Serviços e Administração LTDA até o próximo dia 21. A empresa abandonou o contrato que tinha com a universidade e deixou os trabalhadores sem receber salários e benefícios.